

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São PauloClass.: 214Data 22 de Junho de 1977

Pg.: _____

Missionário pede humildade ante os problemas da AM

**Do correspondente
e da sucursal**

O presidente do Departamento de Missões do Celam, monsenhor Roger Aubray, pediu ontem, no I Encontro de Pastoral Indígena Panamericano, "uma humildade expressiva e intrínseca da Igreja" ante o problema vasto da pastoral indígena na região amazônica e previu que essa humildade levará os missionários e a própria Igreja a melhor se identificarem com a realidade e com os problemas que abrangem as comunidades indígenas da área.

O monsenhor Roger Aubray lembrou que a Igreja, embora venha expandindo suas fronteiras na convivência diária com os povos indígenas, "carece de maior conhecimento de sua realidade e dos seus problemas cotidianos". E contou que, no Departamento de Missões do Celam, os bispos que tomaram parte num encontro com grupos étnicos da Bolívia chegaram à "triste e dolorosa" conclusão de que sabiam muito pouco sobre a situação daqueles grupos.

Em meio aos debates, monsenhor Roger acentuou: "Nós, os missionários, nos chocamos com a miséria ou a marginalização de grupos inteiros. Este fato leva o missionário a assumir todos os aspectos da conversão evangélica, de modo a promover a dignidade das pessoas e dos grupos, a ajudar cada um e a

todos a passarem de condições de vida menos humanas a condições de vida mais humanas, o que é um processo pascal da vida dos homens e dos povos".

A presença dos três principais líderes missionários no Brasil, os bispos Moacir Grechi, Pedro Casaldáliga e Thomaz Balduíno, na Câmara Municipal de Manaus, a pedido do MDB, provocou grande tumulto na sessão de ontem, quando o vereador emedebista Fábio Lucena ameaçou "quebrar a cabeça" do presidente da Casa, um arenista, caso tentasse retirá-lo do plenário por ter, em tom de gracejo, afirmado que a Arena, que votou contra a ida dos prelados à Câmara, "está contra a Igreja, contra os princípios cristãos, só podendo ser comunista". A Câmara não aprovou uma moção de aplauso do MDB ao I Encontro de Pastoral Indígena Pan-americano, gerando protestos do partido oposicionista.

SAÚDE

O Ministério da Saúde informou ontem que a situação atual das comunidades indígenas serão analisadas durante a VI Conferência Nacional de Saúde, que se realizará em Brasília, em agosto. A Comissão Especial de Assistência à Comunidade Índigena, órgão do ministério que atua em conjunto com a Funai, já entregou ao ministro um diagnóstico completo das condições de atendimento aos índios.